

Cenas em jogo: o cinema de Eduardo Coutinho e a clínica psicanalítica

Dia e hora das aulas (online)*

11/11/24, 18/11/24, 25/11/24 e 02/12/24 – segundas-feiras – das 19h30 às 21h30

Ementa e objetivos do curso *

Os documentários dirigidos por Eduardo Coutinho se destacam pela força do relato de pessoas comuns, quase sempre desconhecidas do público, a quem o diretor oferecia a câmera e a escuta. Coutinho não era um documentarista à procura de depoimentos que se prestassem a confirmar uma tese previamente formulada, mas, em direção oposta, seus filmes priorizam o improviso, o acaso e os conflitos que atravessam os conversadores, de modo a problematizar a mera oposição entre realidade e ficção. O curso irá retomar, nas duas primeiras aulas, aspectos da trajetória de Eduardo Coutinho até o desenvolvimento de seu estilo próprio de documentário – fazer da diferença, um trunfo; da estranheza, um método de conhecimento –, propondo articulações iniciais com a clínica psicanalítica. A terceira aula se ocupará de “Jogo de cena”, filme-ensaio que tematiza as questões mesmas do cinema de conversa de Coutinho, e a quarta aula retomará possíveis conexões entre os seus filmes e a clínica psicanalítica, por meio da reflexão sobre o trânsito entre ficção e realidade, a descoberta de personagens reais, o trabalho do negativo, entre outras.

Programa completo do curso (por aula) *

Aula 1

Cineasta da palavra: “Seis dias em Ouricuri” e “Cabra marcado para morrer”

Aula 2

De “Santo forte” a “Últimas conversas”: o método de conhecimento de Eduardo Coutinho e suas ressonâncias na clínica psicanalítica

Aula 3

Realidade e ficção: a exacerbação da ambiguidade em “Jogo de cena” e na psicanálise

Aula 4

A escuta em cena: correspondências entre o cinema de Eduardo Coutinho e o trabalho do negativo (A. Green)

Bibliografia *

BIRMAN, J. Escrita e ficção em psicanálise. In: PASSOS, C.R.P.; ROSENBAUM, Y. (Org.). *Interpretações – crítica literária e psicanálise*. Cotia: Ateliê, 2014. p. 89-117.

COUTINHO, Eduardo. O cinema documentário e a escuta sensível da alteridade. In: OHATA, M. (Org.). *Eduardo Coutinho*. São Paulo: Cosac Naify, 2013a, p. 21-47.

_____. O olhar no documentário: carta-depoimento para Paulo Paranaguá. In: OHATA, M. (Org.). *Eduardo Coutinho*. São Paulo: Cosac Naify, 2013b, p. 15-21.

FREUD, S. (1912). A dinâmica da transferência. In: In: SOUZA, Paulo César de (Coord.). *Obras Completas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010, v. 10, p. 133-146.

_____. (1919). *O infamiliar*. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. (Obras incompletas de Sigmund Freud – *O infamiliar*).

MATTOS, C. A. *Sete faces de Eduardo Coutinho*. São Paulo: Boitempo/Itaú Cultural/Instituto Moreira Salles, 2019.

MERLEAU-PONTY, M. *O visível e o invisível*. São Paulo: Perspectiva, 2009.

NICHOLS, B. *Introdução ao documentário*. Campinas: Papirus, 2012.

SALLES, J. M. Morrer e nascer – duas passagens na vida de Eduardo Coutinho. In: OHATA, M. (Org.). *Eduardo Coutinho*. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

TARDIVO, R. Jogo de Cena e As Canções. Observatório da Imprensa, ed. 677, 17 jan. 2012. <<https://www.observatoriodaimprensa.com.br/feitos-desfeitas/ed677-jogo-de-cena-e-as-cancoes/>>

_____. Cenas em jogo: a exacerbação da ambiguidade. *Significação: Revista De Cultura Audiovisual*, 43(46), p. 126-144. <<https://www.revistas.usp.br/significacao/article/view/118151/121182>>

_____. *Cenas em jogo – literatura, cinema, psicanálise*. Cotia: Ateliê/Fapesp, 2018.

TARDIVO, R.; KUPERMANN, D. A clínica, o entredito e o entrevistado. Cadernos de Psicanálise | CPRJ, v. 45, n. 49, p. 205-222, 7 nov. 2023. <https://www.cprj.com.br/ojs_cprj/index.php/cprj/article/view/387/288>

XAVIER, I. Indagações em torno de Eduardo Coutinho e seu diálogo com a tradição moderna. *Comunicação e informação*. Goiânia, v. 7, n. 2, p. 180-187, 2004.

_____. O jogo de cena e as outras cenas. In: OHATA, M. (Org.). *Eduardo Coutinho*. São Paulo: Cosac Naify, 2013, p. 604-627.